

marcadores de transferência para CTI ( $p < 0.05$  para ambos), mas não se associaram a ICS, tempo de internação, tempo de uso de antimicrobiano ou mortalidade. Paciente no PC sepsis tiveram maior uso de meropenem (50% x 33%,  $p = 0,004$ ) e tempo de uso de antimicrobiano total (7,8 vs. 6,9 dias;  $p = 0,06$ ). ICS (21% x 26%,  $p = 0,40$ ) e o tempo de internação após o TMO foram equivalentes (13 vs. 12 dias,  $p = 0,14$ ) entre PC Sepsis e PC NF. Quatro pacientes faleceram (0,9%), todos no PC sepsis. Embora a aplicação do lactato sérico no momento da neutropenia febril tenha demonstrado associação com CTI, não houve melhoria nos desfechos da NF com a aplicação do PC Sepsis quando comparado ao PC NF.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101724>

ÁREA: INFECÇÕES FÚNGICAS

AO 22

#### IMPACTO DA COVID-19 NA INCIDÊNCIA, DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES E NO PROGNÓSTICO DAS INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA POR CANDIDA

Marcia Garnica<sup>a,b</sup>, Natalia Zambão<sup>b,c</sup>,  
Julienne Martins<sup>b</sup>, Paulo Furtado<sup>b</sup>,  
Andreia D'avila Freitas<sup>b,d</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>b</sup> Complexo Hospitalar de Niterói (CHN), DASA, Niterói, RJ, Brasil

<sup>c</sup> Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

<sup>d</sup> Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

A Covid-19 está associada a infecções fúngicas invasivas (IFI) principalmente por *Aspergillus* e agentes da mucormicose. O aumento de infecção de corrente sanguínea por *Candida* (candidemia) também vem sendo foco de atenção. Neste estudo descrevemos a incidência e distribuição de espécie das candidemias nos períodos pré e pós pandemia, e comparamos as características clínicas e desfecho dos indivíduos que desenvolveram candidemia durante a internação por Covid-19 com aqueles com candidemia não relacionada a Covid-19. Definido período pré-pandemia no intervalo entre 2018 e março de 2020 (primeiro caso de Covid-19 no município de Niterói, RJ, Brasil) e período pós-pandemia entre abril de 2020 e agosto de 2021. Para análise de sobrevida global em 30 dias pós candidemia (SG 30d) foram considerados apenas aqueles que receberam tratamento antifúngico. Pacientes que desenvolveram candidemia no decorrer de internação por Covid-19 foram considerados Casos e candidemias em indivíduos sem Covid-19 denominados Controles. Durante o estudo, 91 episódios de candidemia foram documentados, sendo 37 (41%) no período pré e 54 (59%) no período pós-pandemia. Desses, 24 foram casos (26% das candidemias, 44% das candidemias ocorridas pós pandemia). A incidência de candidemia foi 0,26 e 0,41 eventos/1000 pacientes.dia no período pré e pós-

pandemia. As espécies mais frequentes foram *C. parapsilosis* (26% x 24%) e *C. albicans* (26% x 32%) entre casos Covid-19 e controles. *C. krusei* ou *C. glabrata* corresponderam a 25% das espécies entre casos versus 18% nos controles. Entre o período pré e pós-pandemia houve aumento na proporção de *C. krusei* e *C. glabrata* (16% para 32%) em relação ao total de eventos e na incidência de candidemia por estas espécies (0,04 x 0,10 eventos/1000 pacientes.dia). A idade mediana de casos Covid-19 foi maior que dos controles (59 x 41 anos,  $p = 0,004$ ), mas não houve diferença no tempo entre a internação e a candidemia (39 x 48 dias,  $p = 0,14$ ). Equinocandina foi o tratamento em 86% e 72% dos casos e controles, respectivamente. Excluindo óbitos pré-tratamento, a SG 30d em casos e controle foi de 27% e 73% ( $p = 0,002$ ). Houve um aumento na incidência de candidemia no decorrer da pandemia, com aumento de espécies *C. krusei* e *C. glabrata*. Pacientes com Covid-19 que desenvolveram candidemia foram mais idosos e tiveram SG 30 dias muito inferior a pacientes com candidemia sem COVID-19. A pandemia modificou a incidência, o perfil dos pacientes e o prognóstico da Candidemia.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101725>

AO 23

#### TESTE RÁPIDO PARA DIAGNÓSTICO IMUNOCROMATOGRÁFICO (LFA) DA ESPOROTRICOSE DE TRANSMISSÃO FELINA (ETF)

Regilly Caroline Raimundo Cognialli<sup>a</sup>,  
Konner Bloss<sup>b</sup>, Rachele Davis<sup>b</sup>,  
Lili Volochen Lopuch<sup>a</sup>,  
Adriana de Fátima Gabriel<sup>a</sup>,  
Izabella Castilhos Ribeiro dos Santos Weiss<sup>a</sup>,  
Flavio de Queiroz Telles<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

<sup>b</sup> IMMY (<https://www.immy.com/>)

Esporotricose é uma micose de implantação causada por diferentes espécies de *Sporothrix*. Desde a década de 1990 a ETF causada por *S. brasiliensis* é importante zoonose no Brasil e considerada problema de saúde pública. A doença expande no Brasil e países vizinhos. Avaliamos neste estudo um método rápido e acurado por imunocromatografia de fluxo lateral (LFA) para diagnóstico da ETF.

**Métodos:** O antígeno utilizado foi composto de 50:50 de *S. schenkii* (ATCC 58251) e *S. brasiliensis* (ATCC-MYA 4824) obtido via purificação do filtrado de cultura por ConA. Para a linha de controle foi utilizado anticorpo de cabra anti IgG/IgM humano, O teste foi desenvolvido e cedido (IMMY-Oklahoma, USA). Foi realizado um estudo prospectivo, transversal, com 300 amostras de soro, divididos em 3 grupos: Grupo 1 – pacientes com ETF provada ou provável de acordo com critérios clínicos, epidemiológicos e microbiológicos ( $n = 100$ , 64 ETF provável, 36 ETF provada – forma clínica: linfocutânea  $n = 59$ , cutânea fixa  $n = 27$ , ocular  $n = 13$ , forma mista  $n = 1$ ); Grupo 2 – pacientes com diagnóstico de outras micoses